



-----**ACTA NÚMERO DEZASSEIS/DOIS MIL E DEZ**-----

-----**ACTA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DO**-----

-----**MARCO DE CANAVESES DE 23 DE SETEMBRO DE 2010**-----

-----Aos dezasseis dias do mês de Setembro do ano de dois mil e dez, no Edifício dos Paços do Concelho, presidida pelo Senhor Dr. Manuel Maria Moreira, Presidente da Câmara Municipal do Marco de Canaveses e com a presença dos Senhores Vereadores: Eng.º José António Carvalho Soares da Mota, Dra. Gorete Manuela Bouça da Costa Monteiro Oliveira, Dra. Carla Manuela de Abreu Massa Babo Ribeiro e Dr. Artur Elísio de Braga de Melo e Castro e comigo Manuel Augusto da Silva Rocha, como secretário da presente reunião e Chefe de Gabinete do Presidente da Câmara, reuniu ordinariamente, a Câmara Municipal do Marco de Canaveses. Quando eram quinze horas, o Senhor Presidente declarou aberta a reunião. -----

-----**PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA**-----

----- O Senhor Presidente da Câmara deu início à reunião pública da Câmara Municipal, justificando as ausências dos Senhores Vereadores Avelino Ferreira Torres e Ricardo Vasconcelos. -----

----- O Senhor Presidente deu ainda conhecimento que o Senhor Vereador Ricardo Vasconcelos apresentou uma carta de renúncia ao cargo que vinha exercendo, em regime de substituição da Senhora Vereadora Dr.ª Natália Ribeiro. Informou ainda o Senhor Presidente que pelo facto da carta só ontem ter chegado à Câmara Municipal, não houve tempo para contactar o próximo elemento na lista.-----



----- Deu conhecimento sobre o início do ano lectivo no concelho do Marco de Canaveses, nomeadamente das reuniões de trabalho com os Agrupamentos Escolares com vista a que este decorresse de forma tão normal quanto possível. Informou ainda o Senhor Presidente que todas as actividades no âmbito das AEC's estão prontas a funcionar.-----

----- Informou ainda, que relativamente às quatro escolas que encerraram no concelho do Marco de Canaveses, os pais foram previamente informados e que todo o processo decorreu normalmente. As escolas que encerraram passarão num futuro próximo a desempenhar outras funções de interesse para a comunidade.-----

----- O Senhor Presidente deu ainda conhecimento da sua presença na cidade do Porto, no Instituto Politécnico do Porto, na abertura oficial do ano lectivo dos Institutos Politécnicos do País durante o qual subscreveram com o Governo um conjunto de protocolos de Apoio, na presença do Senhor Primeiro Ministro e do Ministro do Ensino Superior, bem como a assinatura de um protocolo por parte da Comunidade Intermunicipal do Tâmega e Sousa e dos Presidentes dos doze Municípios que a integram com o Instituto Politécnico do Porto para a qualificação estratégica do Tâmega e Sousa. ---

----- Deu ainda conhecimento da realização de vindimas na área do concelho e que no âmbito das mesmas têm vindo a ser efectuadas visitas dos alunos das escolas do concelho, apoiada pela Câmara Municipal, assim como informou da realização de um Concerto das Vindimas na Casa dos Arcos, com a Banda de Música de Vila Boa de Quires promovido pela Câmara Municipal.-----



----- Informou ainda sobre a inauguração das obras de remodelação do Campo Pedro de Vasconcelos em Soalhães. As obras efectuadas constituíram um melhoramento substancial das condições do campo de jogos, nomeadamente, nivelamento deste, reconstrução e consolidação de muros, construção de uma bancada, reforço da iluminação, construção de uma bilheteira e lavandaria e beneficiação dos balneários o que permite ao Grupo Desportivo e Recreativo de Soalhães passar a competir neste campo nas provas da Associação de Futebol do Porto.-----

----- O Senhor Presidente informou ainda sobre a sua presença, acompanhado da Senhora Vereadora da Educação, em Alpendorada, na entrega dos diplomas aos alunos da Escola da Pedra que completaram o 12.º ano.-----

----- Informou ainda sobre a sessão pública que a Câmara Municipal e a Direcção da Escola Secundária promoveram, para apresentar o projecto da nova Escola Secundária do Marco de Canaveses, numa cerimónia que contou com a presença da Senhora Directora Adjunta da Educação do Norte e que encheu por completo o Auditório Municipal.-----

-----O projecto prevê um investimento no valor de 15 milhões de euros para uma nova Escola Secundária com a capacidade de 1800 alunos.-----

----- O Senhor Presidente informou sobre a visita efectuada à Assembleia da República, da Câmara Municipal, Assembleia Municipal e dos membros da Assembleia Municipal de Jovens.-----

----- Esta visita foi aproveitada para visitar a exposição de Carmen Miranda, patente no Centro Cultural de Cascais, seguida de uma visita à Casa das Histórias de Paula Rêgo.-----



----- O Senhor Presidente informou os Senhores Vereadores que o concelho do Marco de Canaveses vai assinalar e aderir às Jornadas Europeias do Património, com uma série de iniciativas que irão decorrer no Museu da Pedra, na vila de Alpendorada e Matos, no dia 24 de Setembro.-----

----- Mais informou, que no próximo sábado, dia 25 de Setembro, decorrerá mais um espectáculo destinado aos mais jovens, nas Noites da Juventude, iniciativa promovida pela Câmara Municipal, em palco montado junto aos Paços do Concelho. A noite será preenchida com a actuação de duas Tunas Académicas.-----

----- O Senhor Presidente informou os Senhores Vereadores sobre a homenagem aos Antigos Combatentes do Ultramar, que vai decorrer no próximo domingo, dia 26 de Setembro. Informou ainda, que logo após a cerimónia que decorrerá junto do monumento serão descerradas as placas toponímicas atribuindo o nome de "Praça dos Combatentes da Guerra do Ultramar" à área envolvente à entrada principal do Estádio Municipal do Marco de Canaveses que engloba o Monumento dos Antigos Combatentes do Ultramar.-----

----- O Senhor Presidente deu ainda conhecimento que no âmbito das celebrações do Dia Mundial de Turismo, que ocorre no dia 27 de Setembro a Câmara Municipal, vai associar-se com a realização de algumas iniciativas que servirão para celebrar a data no concelho do Marco de Canaveses. Nesse mesmo dia, será entregue uma medalha no Casino da Figueira da Foz, que distingue as boas práticas da promoção do turismo, à Rota do Românico do



CÂMARA MUNICIPAL DE MARCO DE CANAVESES

ACTA DA REUNIÃO ORDINÁRIA
DA CÂMARA MUNICIPAL Nº 16
REALIZADA EM 23/09/2010

Fls
177

Vale do Sousa, da qual o Município de Marco de Canaveses faz parte integrante.-----

----- O Senhor Presidente informou ainda que no próximo dia 28 de Setembro irá inaugurar uma exposição dedicada a Jean Monet, que estará patente no Espaço Municipal da Juventude, e que nesse mesmo dia irá realizar-se uma reunião do Conselho Municipal da Juventude.-----

----- Informou ainda do programa das comemorações do Centenário da República em Marco de Canaveses no dia 4 de Outubro e com o Concerto do Centenário da República, com a Orquestra do Norte e no dia 5 de Outubro com o hastear das bandeiras e o entoar do Hino Nacional nos Paços do Concelho e nas sedes das Juntas de Freguesia.-----

----- Informou ainda o Senhor Presidente que recebeu convite do Senhor Presidente da República Professor Doutor Aníbal Cavaco Silva para estar presente no início das comemorações do Centenário da República no Palácio de Belém no próximo dia 30 de Setembro com inauguração de três exposições alusivas à efeméride e um concerto.-----

----- O Senhor Presidente deu, de seguida a palavra aos Senhores Vereadores que desejassem intervir.-----

----- O Senhor Vereador Dr. Artur Melo solicitou a palavra para colocar um assunto que tem que ver com a freguesia de Alpendorada e que diz respeito ao cemitério da freguesia, porque segundo disse, não existe nenhuma campa disponível para proceder a enterramentos.-----

----- O Senhor Vereador referiu-se ainda no que concerne a questões da área da Educação, sobre a um curso de carpintaria, que foi objecto de concurso por



parte do agrupamento de escolas do Marco de Canaveses. Segundo este, a sugestão do Senhor Vice-presidente em disponibilizar a escola de Bouças, acabou por não se concretizar. Segundo informou pela falta de espaço a concretização desse curso de natureza profissional corre o risco de ser anulado.-----

----- O Senhor Vereador solicitou ainda a necessidade de discussão e esclarecimento sobre a questão do contrato das águas, uma vez que existem dois entendimentos sobre aquilo que diz o Presidente da Câmara e o entendimento que o PS diz ter sobre o assunto. O Senhor Vereador afirmou entender que da decisão do Tribunal Arbitral não cabe possibilidade de recurso, explicando que o mesmo assunto/processo não pode ser julgado duas vezes e em tribunais diferentes. Razão pela qual solicita informação ao Senhor Presidente quais serão os procedimentos que a Câmara Municipal vai tomar.-----

----- O Senhor Presidente da Câmara respondeu ao Senhor Vereador, solicitando-lhe maior rigor nos assuntos que coloca ao executivo nas reuniões da Câmara, uma vez que as afirmações que produz podem induzir em erro, pois no que diz respeito ao cemitério de Alpendorada, o Senhor Presidente informou que a gestão do cemitério é da responsabilidade da Junta de Freguesia e que em tempo algum a Junta de Freguesia de Alpendorada e Matos alertou a Câmara Municipal para o facto de não existirem locais para enterramentos. Reconhecemos a necessidade de ampliação do cemitério de Alpendorada e por isso elaboramos nos serviços da Câmara um projecto para o efeito que oferecemos à Junta de Freguesia. -----



Mais informou o Senhor Presidente que a Câmara Municipal já celebrou há algum tempo um protocolo com a Junta de Freguesia de Alpendorada e Matos, a quem atribui um subsídio de cinquenta mil euros para a execução de obras de ampliação no cemitério de Alpendorada.-----

----- A Câmara disponibilizou máquinas para ajudar a preparar o terreno para a respectiva obra de ampliação, lembrando ao Senhor Vereador que a obra é da responsabilidade da Junta da Freguesia, e que foi recomendado ao Senhor Presidente da Junta de Freguesia a venda em planta de algumas capelas jazigo e jazigos, que permita fazer face às necessidades orçamentais que esta obra acarreta e que são do ponto de vista económico muito exigentes.-----

----- O Senhor Presidente esclareceu de seguida todo o processo, que envolve o curso de carpintaria dos Cursos de Educação e Formação a funcionar na EB2,3 do Marco neste ano lectivo. A direcção do Grupo de Danças e Cantares, de Soalhães, já há algum tempo que abordaram-no como Presidente da Câmara a solicitar a Escola de Bouças, se esta viesse a ser encerrada, para sede do Grupo, tendo admitido essa hipótese dado que a mesma ia ao encontro da política actual da Câmara Municipal de dar outra utilidade funcional às Escolas que encerram por falta de alunos.-----

No mês de Agosto, num dos dias que estava de férias responsáveis da EB 2,3 do Marco entraram em contacto com o Vice-Presidente da Câmara, comunicando que tinham que apresentar nesse mesmo dia a candidatura um curso de carpintaria dos CEF's solicitando à Câmara para o efeito a Escola de Bouças em Soalhães, ao qual o Vice-Presidente anuiu em principio, porque



desconhecia o pedido já formalizado pela Direcção do Grupo de Danças e Cantares de Soalhães ao Presidente da Câmara.-----

O Senhor Presidente esclareceu que para ultrapassar esta situação de forma satisfatória para todos, entrou em contacto com o Director da Escola EB2,3 do Marco, Dr. Tavares, a quem sugeriu a disponibilidade de uma outra Escola que também fechou, a Escola de Eidinho na freguesia de Vila Boa do Bispo. A Câmara Municipal desde o início que sempre se mostrou empenhada em resolver o assunto e que tem vindo a falar com o Senhor Director da Escola e que nunca em tempo algum o Senhor Director da Escola o informou que o curso estivesse em risco, e que a Câmara Municipal está aberta às propostas que possam vir a ser colocadas, mesmo a possibilidade de resolver a questão do curso poder vir a funcionar dentro das instalações da própria escola, de acordo com uma possibilidade proposta pela própria direcção da escola. -----

----- O Senhor Presidente esclareceu ainda o Senhor Vereador sobre a questão colocada relativamente ao contrato das águas que tem já na sua posse a cópia do Acórdão, e da declaração de voto de vencido do Juiz que votou contra o Acórdão Final no qual demonstra as contradições do Tribunal. Referiu o Senhor Presidente que ficou provado desde logo a injustiça de um contrato leonino que prejudica sobremaneira os marcoenses nomeadamente os mais desfavorecidos social e economicamente. A análise que fizemos ao contrato de concessão revela que existem anexos que não foram colocadas à consideração da Câmara e da Assembleia Municipal e também não foram presentes para o visto do Tribunal de Contas. Mas a verdade é que durante mais de dois anos promovemos o diálogo com as Águas do Marco/AGS, para modificar o contrato



de concessão com vista a repor o interesse público porque queríamos um contrato mais justo para as populações. Recordou ao Senhor Vereador que foi a empresa Águas do Marco que colocou a Câmara Municipal em Tribunal Arbitral.- A Câmara Municipal aconselhou-se e com base numa prerrogativa do contrato que permitia a modificação unilateral do contrato procedeu em conformidade. A decisão do Tribunal Arbitral é contestada pela Câmara Municipal, por falta de isenção e porque considerámo-la injusta para os Marcoenses, razão pela qual a Câmara Municipal decidiu recorrer ao Tribunal Central Administrativo do Norte, solicitando a anulação do contrato de concessão, decisão que de imediato começou a ser trabalhada pelos nossos advogados. -----

----- Informou ainda o Senhor Presidente, que se deslocou juntamente com o Senhor Vice-Presidente da Câmara Municipal a Sintra à sede da Somague para ali reunir com a Administração da Empresa AGS para uma vez mais dialogar sobre o contrato de concessão da água e saneamento no Marco de Canaveses. -

----- O Senhor Vereador do PS insurgiu-se contra a intervenção do Senhor Presidente pediu então a palavra para dizer que em Alpendorada se morrer um indigente, não tem um local para ser enterrado, e que é isso que está em causa. Hoje em dia em Alpendorada há 500 campas, todas concessionadas não há uma campa para um pobre que não tenha dinheiro para ter uma campa de família. Em Alpendorada há 1500 fogos e 500 campas, isso significa que há dois terços dos fogos em Alpendorada que não têm lugar para enterrar os seus mortos.-----

----- Relativamente à questão das Águas do Marco, o Senhor Presidente disse textualmente isto "Porque será que o PS quer agora dialogar com a Empresa



Águas do Marco ficamos cheios de dúvidas”, solicitando o Senhor Vereador explicação sobre o teor da afirmação produzida porque refere esta afirmação pode atingir a honorabilidade das pessoas. Apresentou a sua leitura do Acórdão e mostrou desacordo com o facto de se considerar que o Tribunal não foi independente, considerando que o Dr. Juiz Cardoso Costa não foi parcial ele que foi Juiz do Tribunal Constitucional e foi escolhido de comum acordo. Eu tenho curiosidade de saber onde um homem desta estatura foi parcial. Coloco duas perguntas, onde é que o PS agora lhe suscita dúvidas no diálogo e onde é que o Dr. Cardoso Costa foi parcial na apreciação que fez sobre o caso.-----

----- O Senhor Presidente passou a palavra ao Senhor Vice-presidente que tinha entretanto solicitado a palavra. -----

----- O Senhor Vice-presidente, Eng. José Mota, começou por esclarecer que apenas o cemitério de Fornos, é da responsabilidade da Câmara Municipal, e que qualquer situação relacionada com os cemitérios é da responsabilidade das Juntas de Freguesia que possuem essa competência. Em todo o caso gostava de esclarecer, nomeadamente no cemitério municipal, tal como em Alpendorada, que existe um sistema de rotatividade que permite sepultar todos aqueles que não tendo campa de família têm de ser sepultados, não existindo venda de campas, vendas essas que são recusadas para permitir essa rotatividade. -----

----- O Senhor Vice-presidente esclareceu sobre as Águas do Marco, informou que este assunto merece um debate muito alargado e disse mesmo que a população do Marco de Canaveses devia dar maior atenção a este assunto não percebendo porque não o faz. -----



Sobre a decisão do Tribunal Arbitral esclareceu que o Tribunal foi accionado pela concessionária e não pela Câmara Municipal. -----

A empresa entende que é penalizada do ponto de vista do que são os seus resultados financeiros. O que tem que ser discutido abertamente é se vale tudo, nomeadamente aprovar um conjunto de tarifários que a empresa quer impor, e que a Câmara Municipal se opõe porque é inoportável, porque entendemos que é demasiado penalizador para a população marcoense. Desde logo aquilo que a Câmara Municipal quis foi introduzir um conjunto de alterações ao contrato, desde logo mais favorável aos munícipes com tarifários mais baixos e com os quais a empresa Aguas do Marco não concordou colocando a Câmara Municipal em tribunal Arbitral.-----

A Câmara Municipal através dos seus advogados está neste momento a organizar o seu Recurso do Acordão para o Tribunal Central Administrativo, e neste momento a Câmara Municipal não pode dizer mais nada, precisamente porque estamos a organizar a nossa defesa, com a certeza que estamos convictos da nossa razão. O que a Câmara Municipal fez foi tornado público e está neste momento acessível no próprio site da Câmara Municipal.-----

----- O Senhor Vereador do PS, solicitou a palavra para informar que não concorda com a estratégia seguida pela Câmara Municipal e referindo que o contrato assinado é um contrato válido e com a alteração do contrato unilateralmente sem o acordo da outra parte a Câmara vem assumir que tem que pagar uma indemnização o que é errado pois se tinha que negociar negociava antes da modificação, uma indemnização.-----



----- O Senhor Vice-presidente solicitou novamente a palavra para informar em termos gerais a modificação unilateral do Contrato de Concessão pela Câmara Municipal. A empresa Águas do Marco, não concordou com os princípios de alteração da Câmara Municipal, alegando desde logo que a empresa face a estas alterações irá perder investimentos, num conjunto de processos que o Senhor Vice-presidente explicou detalhadamente, nomeadamente a influência que o reequilíbrio financeiro da concessão tem para os próximos anos, e as divergências que tal resultam com o que está escrito no contrato, que prevê que num espaço de 30 anos a população do Marco de Canaveses aumente em cerca de 50% ou seja 75.000 pessoas.-----

----- O Senhor Presidente da Câmara Municipal esclareceu o Senhor Vereador do PS, que um órgão político democrático como é a Câmara Municipal pressupõe o direito de produzirmos considerações políticas, de acordo com os princípios da liberdade de opinião. Esclareceu o Senhor Presidente que procurou demonstrar a falta de rigor e coerência do PS.-----

----- O Senhor Presidente esclareceu que existem duas posições antagónicas do PS, que nas eleições autárquicas de 2005 exigia à Câmara Municipal que rasgasse o contrato das águas, posição que manteve durante o mandato anterior, quer na Câmara, quer na Assembleia Municipal. A posição actual do PS protagonizada pelo Senhor Vereador é dizer que devíamos dialogar, que foi aquilo que sempre fizemos durante mais de dois anos, mas foi sempre a empresa que nesse diálogo nunca aceitou as propostas da Câmara Municipal de alargar a rede de água e saneamento a executar no concelho e baixar em 30% o



tarifário, Câmara Municipal que procurou defender a população marcoense, que foi enganada com um contrato que lhe é profundamente prejudicial.-----

----- O Senhor Presidente esclareceu o Senhor Vereador que não é apenas a Câmara Municipal do Marco de Canaveses que tem razões de queixa da empresa Águas do Marco/Grupo AGS/Somague. Também o Município de Paços de Ferreira e outros têm problemas com a empresa, que são do conhecimento público. Para além disso ao nível da Comunidade Intermunicipal do Tâmega e Sousa tem vindo a ser estudada a possibilidade de criar uma empresa intermunicipal para as águas e saneamento.-----

----- O Senhor Presidente lamentou o discurso e a posição do PS que diz que a Câmara Municipal não tem direito a recorrer do acórdão Final do Tribunal Arbitral porque esta é a posição da empresa Águas do Marco. Lamento que o PS em vez de estar ao lado dos Marcoenses na defesa dos seus legítimos interesses, esteja ao lado da Empresa Águas do Marco, S.A Grupo AGS/Somague.-----

-----**ORDEM DE TRABALHOS**-----

1. Aprovação das actas das reuniões dos dias 8, 22 de Julho de 2010 e 9 de Setembro de 2010. -----

Presente a acta da reunião do dia 9 de Julho, a qual, depois de lida, foi aprovada por unanimidade. -----

Presente a acta da reunião do dia 22 de Julho, a qual, depois de lida, foi aprovada por unanimidade. -----

Presente a acta da reunião do dia 9 de Setembro, a qual, depois de lida, foi aprovada por unanimidade.-----



2. Balancete de Tesouraria de 22/Setembro/2010. Foi apreciado o balancete de tesouraria de sete de Setembro de dois mil e dez, onde se constatou que havia um saldo de 458.186,38 € (quatrocentos e cinquenta e oito mil cento oitenta e seis euros e trinta e oito cêntimos) de Operações Orçamentais e 963.093,85 € (novecentos e sessenta e três mil noventa e três euros e oitenta e cinco cêntimos) de Operações Não Orçamentais.-----

Tomado Conhecimento.-----

3. Alteração nº. 10 ao Orçamento e nº 9 às Grandes Opções do Plano para o Ano Económico de 2010. **Ratificação.** Presente informação do Departamento de Administração Geral e Finanças.-----

Deliberado por maioria, com abstenção do Vereador do PS, ratificar a alteração orçamental mencionada.-----

4. Abertura de procedimento de concurso comum por tempo indeterminado, dois Técnicos Superiores, com licenciatura na área de Psicologia. Presente proposta do Senhor Presidente no sentido mencionado.-----

Deliberado por unanimidade autorizar a abertura de procedimento mencionada.-----

5. Protocolo de Apoio entre a Câmara Municipal do Marco de Canaveses e a Fábrica da Igreja Paroquial de Folhada para atribuição de um subsídio de mil euros para participação na aquisição do terreno envolvente ao largo da Capela de Nossa Senhora da Aparecida. Presente o Protocolo mencionado.-----

Deliberado por unanimidade autorizar a celebração do protocolo mencionado dando-se poderes ao Sr. Presidente ou seu substituto legal para assinatura do mesmo.-----



6. Acordo de Parceria de Concepção, Desenvolvimento e Implementação da Infra-Estrutura Tecnológica de Apoio à Rede de Lojas Interactivas de Turismo, entre o Município do Marco de Canaveses e Turismo do Porto e Norte de Portugal, E.R. **Ratificação.** Presente o Acordo de Parceria mencionado.-----

Deliberado por unanimidade ratificar a celebração do acordo de parceria mencionado.-----

7. Atribuição de um subsídio de 500,00 euros (quinhentos euros) à Associação dos Combatentes da Guerra do Ultramar de Marco de Canaveses, para o desenvolvimento das suas actividades durante o ano de 2010. Presente proposta do Senhor Presidente no sentido da atribuição do subsídio referido.----

Deliberado por unanimidade atribuir o subsídio proposto pelo Senhor Presidente.-----

8. Votos de Louvor:-----

Ao atleta Manuel Baião, da Escola de Ciclismo Poeta José Monteiro do Clube de Cicloturismo do Marco.-----

Ao atleta Ricardo Jorge dos Reis Faria, que representou a selecção de Portugal no 16º Campeonato da Europa de Pesca desportiva de Rio.-----

Presentes propostas do Senhor Presidente no sentido mencionado.-----

Deliberado por unanimidade a atribuição dos votos de louvor propostos.-----

9. Protocolo Simplex Autárquico. Presente o Protocolo mencionado.-----

Deliberado por unanimidade autorizar a celebração do protocolo mencionado dando-se poderes ao Sr. Presidente ou seu substituto legal para assinatura do mesmo.-----



10. Apoio Financeiro à Escola Secundária de Marco de Canaveses, para comparticipação nas despesas de representação de onze elementos da Escola Secundária do Marco de Canaveses seleccionados a nível nacional para representar Portugal na 65ª Sessão Internacional do Parlamento Europeu de Jovens – que se irá realizar em Lviv, na Ucrânia, de 22 a 31 de Outubro, no valor de 2.000,00€ (dois mil euros). Presente proposta do Senhor Presidente no sentido da atribuição do apoio financeiro referido.-----

Deliberado por unanimidade atribuir o subsídio proposto pelo Senhor Presidente.-----

11. Proposta – Serviço Regular dos Transportes Escolares para o Ano Lectivo – 2010/11. Presente proposta da Senhora Vereadora, Dra. Gorete Monteiro.----

Deliberado por unanimidade aprovar a proposta apresentada.-----

-----INTERVENÇÃO DOS MUNÍCIPES-----

----- No final do período de discussão e votação da ordem do dia, o Senhor Presidente, deu a palavra aos Múncipes presentes da sala que desejassem intervir. -----

-----Pedi a palavra o Senhor António Branco que veio informar a Câmara do mau estado da pavimentação em algumas artérias da cidade resultante de intervenções da Portugal Telecom, solicitando a fiscalização da Câmara nas mesmas.-----

-----De seguida pediu a palavra o Senhor Luís Almeida que levantou uma questão similar nomeadamente de reposição de pavimento por parte de algumas empresas que operam no Marco, designadamente a do Gás.-----



-----Respondeu o Senhor Presidente que tem chamado a atenção para estas reposições de pavimento e a forma como elas são feitas, vai voltar a alertar e a solicitar os serviços que fiscalizem e exijam às respectivas empresas que executem correctamente os seus trabalhos.-----

-----De seguida pediu a palavra o Senhor Luís Ribeiro, que questionou a Câmara se não seria possível fazer concorrência às Águas do Marco através de outra empresa. Respondeu o senhor Vice-presidente que o contrato de concessão em apreço concede exclusividade às Águas do Marco no concelho, sendo que, a Câmara Municipal nem a limpeza de fossas pode cobrar.-----

-----**APROVAÇÃO DE ACTA EM MINUTA**-----

E nada mais havendo a tratar, quando eram dezanove horas e cinco minutos, o Senhor Presidente declarou encerrada a reunião da qual para constar se lavrou a presente acta que foi aprovada em minuta, nos termos do artigo 92º da Lei 169/99, na sua redacção actualizada. E eu, Manuel Augusto da Silva Rocha, Chefe de Gabinete do Presidente da Câmara Municipal, a subscrevi e assino.

O Presidente da Câmara Municipal_____

_____ *Manuel Moreira* _____

-----**Dr. Manuel Moreira**-----

